

Informação Semanal | 20/05

Comentário de Mercado

Na reunião do Comité de Política Monetária (CPM) realizada nos dias 16 e 17 da semana passada, em Luanda, o BNA decidiu aumentar a taxa básica de juro em 50 pontos base (pb) para 19,50%, aumentar a taxa de Juro da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez para 20,5% (+100pb) e aumentar o coeficiente das reservas obrigatórias, em moeda nacional, 21%, +1 ponto percentual (pp). De acordo com o CPM, as decisões foram motivadas pela persistência das pressões inflacionistas na economia e visam contribuir para o controlo da liquidez em circulação. Os níveis actuais da taxa básica de juro estão ainda bastante abaixo da inflação, - 8,68pp, o que perfaz uma taxa real de juros negativa. A autoridade monetária decidiu também rever em alta a meta de inflação para 23,4% (+4pp), numa altura em que houve subida de preços do gásóleo e dos transportes colectivos urbanos de passageiros. Assim, o BNA prevê que a inflação comece a cair já a partir do segundo semestre do ano. Mesmo com a meta revista, para a inflação atingir a meta do BNA, o crescimento mensal do nível geral de preços em termos acumulados a partir de Junho até Dezembro deve ser no mínimo igual ou inferior a 8,9%, o que nos parece difícil, sobretudo por causa da inércia inflacionária que tardará mais em esbater-se – ou seja, as expectativas de inflação poderão suportar a continuação de uma subida acelerada dos preços.

A base monetária em moeda nacional contraiu 1,2% em Abril face ao mês anterior. Em relação ao mesmo período do ano passado, a variável operacional da política monetária cresceu 50,1%. Ao mesmo tempo, o M2, uma medida mais abrangente do dinheiro em circulação, fixou-se nos AOA 9,5 Bilhões (B), o que perfaz um crescimento mensal de 4,0% e homólogo de 31,8%. O aumento do coeficiente de reservas obrigatórias poderá retirar a partir Junho cerca de AOA 1,96B (+AOA 93 mil milhões MoM), o que é necessário, numa altura em que os dados preliminares dos agregados monetários mostram que o M2 em termos mensais e homólogos continua a crescer acima da inflação, sinalizando pressão inflacionária de longo prazo vindo do lado da procura, fazendo jus a um agravamento da posição já restritiva da política monetária.

De acordo com dados da ANPG, a produção petrolífera total no mês de Abril foi de 32 milhões de barris, o que perfaz cerca de 1,07 milhões de barris diários (mbd), um aumento de 2% face ao período homólogo. A média móvel de 6 meses indica uma tendência de abrandamento na produção e os 1,07 mbd perfazem mínimos de Abril de 2023 – ainda assim, será preciso esperar os próximos meses para uma impressão mais apurada; por ora, mantém-se o crescimento homólogo entre Janeiro e Abril, em 6%. Em relação à produção de gás associado durante o mesmo período, esta fixou-se em 82 580 milhões de pés cúbicos (mpc), correspondente a uma média diária de 2,7 mpc.

Previsões macroeconómicas

Indicador	2023*	2024**	2025**
Variação PIB (%)	0,9	2,1	3,2
Inflação Média (%)	13,6	21,7	15,7
Balança Corrente (% PIB)	4,5	7,9	8,1

*INE ; **Previsão BFA

Rating soberano

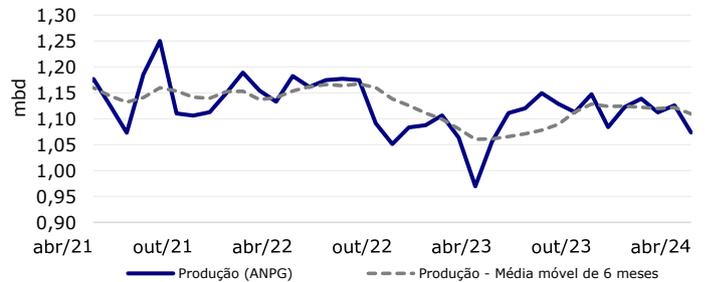
Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	B-	Estável	26-06-2023
Moody's	B3	Positivo	20-10-2022
Standard & Poor's	B-	Estável	04-02-2022

Mercado cambial e monetário*

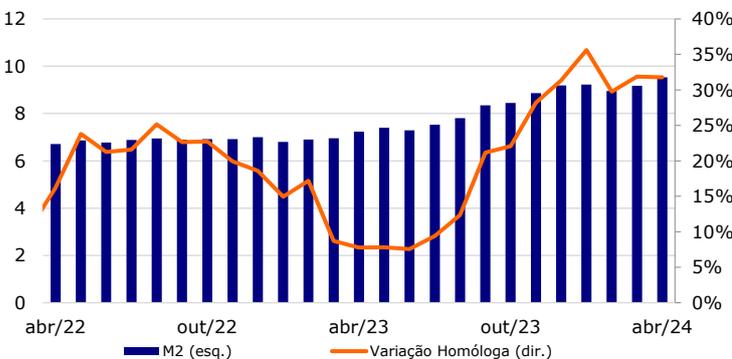
	20-05-2024	7 dias (%)	Variação YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	20,95%	0,49%	16,41%	12,25%
USD/AOA	847,4	1,60%	2,25%	57,83%
AOA/USD	0,00118	-1,58%	-2,20%	-36,64%
EUR/AOA	918,8	1,97%	0,30%	58,56%
EUR/USD	1,087	0,74%	-1,53%	0,60%
USD/ZAR	18,17	-1,11%	-1,06%	-6,61%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

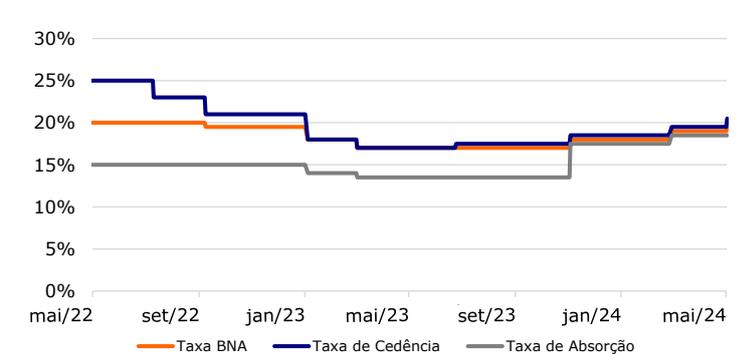
Produção Petrolífera



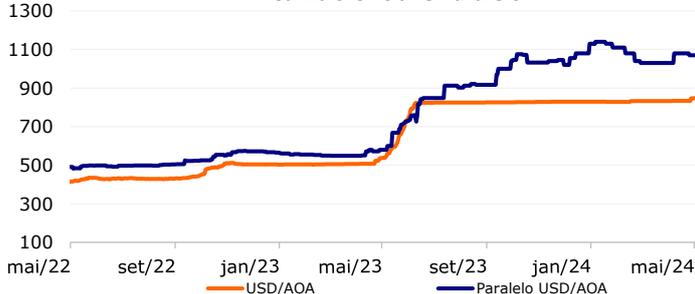
Agregado Monetário M2 (AOA Bilhões)



Taxas de juros de Referência



Câmbio Oficial e Paralelo



Preço do petróleo e Yield da Eurobond 2025

